

O PHAROL

ORGAN NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

ASSINATURAS

Por Anno 4\$000
Por semestre 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 30

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XIII

Itajahy, 18 de Agosto de 1916

Num. 632

Como resolver a crise?

Rio, 3—8—1916.

Attingimos, ao que parece, o ponto nodal da crise e o Congresso, depois de muito prever a solução do grave problema financeiro que nos opprime, chegou ao momento em que é obrigado a dar de si alguma coisa.

Embatem-se as opiniões no seio da comissão de finanças e nada, entretanto, até agora está decidido como linha de conducta. Deante da falta de nitidez dos resultados a que chegaram os deputados que compõem essa comissão de finanças da Camara, ainda não se pode saber si realmente o governo insiste em augmentar os impostos aduaneiros e em crear a taxa de transporte.

O deputado paulista Cincinato Braga, deu, contra essas duas ideias, um voto substancioso e varonil, calcado numa argumentação de difficil combate. S. Exa. demonstrou convincentemente que o caminho a seguir é o dos cortes nas despesas, por mais dolorosos que esses cortes sejam. As verbas para despeza de pessoal no nosso orçamento são inconcebiveis e reduzem esse orçamento a uma nova especie de lista civil em favor dos empregados do Estado. O paiz inteiro trabalha e paga onerosos impostos para manter um infundavel exercito de funcionarios mais ou menos dispensaveis e ociosos.

O sr. Cincinato teve a coragem de dizer essas verdades e de escrever no seu voto que supõe ser possivel a redução do funcionalismo publico á metade do numero actualmente existente. Pode-se dizer que S. Exa. nem sequer foi exacto no seu calculo. Porque a verdade verdadeira é que, sem prejuizo do serviço, as repartições publicas podem ter o seu pessoal reduzido a uma terça parte.

É claro que, a par dessa redução, se teria que fazer uma reforma nos nossos processos burocraticos. Teriamos que eliminar muito livro de registro, muito papel, muita tollice administrativa, simplificando o processo administrativo, para todos os serviços. Teriamos que tomar para modelo as empresas particulares, onde cada empregado dá uma produção de trabalho util equivalente a cinco vezes a produção, ás vezes inutil de um funcionario publico. Precisamos acabar com os addicionaes e com as aposentadorias (salvo caso de inutilização para o trabalho no proprio serviço); precisamos reduzir ao minimo as regalias do emprego publico e tirar-lhes, como a toda a gente, o estúpido privilegio de vitaliciedade que é um predicao anti-republicano e incompativel com o criterio actual da vida.

Por muito penoso que seja fazer isso tudo, prejudicando algumas dezenas de milhares de parasytas que já se acostumaram a viver á custa do Estado, é preferivel agir assim a ter que adoptar o recurso de crear novos impostos sobre um povo de miseraveis.

Diz-se que a capacidade do nosso povo está esgotada. Vamos admittir que de facto o não esteja. O que nelle já se esgotou foi a resignação para supportar os effectos dos erros e dos preconceitos dos que governam. Vamos admittir que cada um de nós, por miseravel que seja, pode ainda tirar do seu pão mais 20 reis por dia para o Thezouro, dandolhe, assim, annualmente, 7.300 o que, sendo nós 25.000.000 de pessoas, levaremos ao erario, por anno, mais 182.500.000\$000.

E' calculo facil e simples, não lhes parece? E quem, senão apenas os mendigos, não estaria em condições, para salvar a honra nacional, de dar do seu estomago todo dia uma codea de pão, uma libra de carne, um grão de arroz, em summa, 20 reis, ou um vintezinho magro.

Sim, poderíamos dar, talvez. Mas porque haveríamos de fazel-o, em detrimento da alimentação

de nossos filhos, si o Estado arrecada milhares de contos e gasta-os pagando centenas de milhares de empregados publicos, muitissimos dos quaes nada fazem até porque nada tem que fazer? Porque é que eu hei de despedir o meu copeiro que ganha já uma miseria, 10\$000 por mez, recaindo o seu serviço sobre a minha familia, isso para dar esses 10\$000 ao Estado, si no trem em que embarco, na Central do Brasil, vejo quatro ou cinco chefes e ajudantes ganhando altos vencimentos, com direito a aposentadorias, ferias e licenças remuneradas, quasi vitalicias e si egualmente vejo que no logarejo aonde vou tratar de um negocio, existe um juiz de direito, um juiz municipal, um promotor que por signal lá não residem—vitalicios, inamoviveis, cheios de privilegios, entre os quaes até o de não soffrerem desconto nos vencimentos e isso quando os interesses do serviço publico e de justiça não exigem semelhante burocracismo?

Quem tem razão é o sr. Cincinato Braga e pena foi que S. Exa. não descesse a minucias e não quizesse examinar todos os termos da grave e complexa questão da nossa vida.

Mem Libero.

O condemnado

Os passaros com o seu canto matutino saudavam a aurora, enquanto lá dentro, no carcere lugubre, o criminoso levantava uma prece delirante ao Senhor, para que lhe valesse na hora suprema do jury.

O desgraçado aguardava ancioso o instante augustoso do julgamento e a luz fraca da manhã vinha illuminar-lhe lividamente a agonia inenarravel.

Soavam lentamente, como dobres de finados, onze horas do dia, quando, funebres nas roupas pretas, entravam o juiz, promotor, advogado e jurados. A assistencia torturante dos espectadores, silenciosa, muda, lá estava para o refinado prazer daquelles debates, por força escaldantes á consciencia do infeliz. Lido o processo, o promotor pouco fallou na sua accusação.

O advogado do réo—orador famoso, acostumado aos triumphos judiciarios,

—levanta-se.

A sua palavra quente, inflamada, descreveu o crime, pintando-o producto de um acto incensuravel de legitima defeza. Comoveo e apiedou, narrando o indizivel padecimento daquella alma que soffria á amargura do acto que não desejara. E a sua phrase, repassada de calor, de sentimento, fazia brotar um movimento, de misericordia e de perdão pelo desgraçado. Estava ganha a partida quando se sentou o defensor. E, enquanto corriam as horas penosamente, o criminoso que ouvia o seu delicto entre o promotor e o advogado, dizia consigo: "Restam-me algumas horas apenas para ser livre, como os passaros que gorgeiam lá fóra! Como serei feliz, longe das palavras duras do carcereiro! Como descansarei contente meu Deus!

—Formulados os quesitos, esperavam todos uma absolvição a coroar aquella sessão intensamente dramatisada.

Voltam os jurados e a admiração explode culminante quando o Presidente annuncia severo e impassivel: "o réo está condemnado a 25 annos de prisão!"

As exclamações se succedem: Como? Qual a causa?

Fora um engano dos srs. jurados. O criminoso, porém, cuja consciencia não era pura, aceitou o castigo enviado pela Providencia...

Sua consciencia chamava-o culpado, elle reconhecia muito bem o motivo da sua condemnação. Encaminhou-se de novo, já tarde da noite, para o carcere dizendo: "Oh! meu Deus, aceito o justo castigo do meu crime!..."

Vozes argentinas e claros risos de creanças casavam-se no silencio da cidade, irmanada com o som de um piano. Dançava-se na vizinhança...

NAUDYR de ALMEIDA.

A lavoura do trigo no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul já produz trigo para o seu consumo interno

O sr. Lucio Brasileiro Cidade, director da Inspectoria dos Trigaes, do Rio Grande do Sul, acaba de publicar o seu relatório referente ao anno de 1914.

Nesse trabalho, que está criteriosamente elaborado, encontramos informações verdadeiramente interessante sobre a lavoura do trigo no adeantado Estado sulista.

Esta cultura está ahi em progresso franco e já se acha tão desenvolvida que a produção já basta para o consumo interno, avaliado em cerca de 54.000 toneladas por anno.

O Estado importa uma média annual de 25.000 toneladas, mas já faz exportações regulares para os demais Estados brasileiros e sustenta numerosas fabricas, cujos productos, fabricados com o trigo, são consumidos em todo o país.

A área dos trigaes já sóbe a 83.148 hectares. Estão empregados nesta cultura 38.708 trabalhadores. O numero dos moinhos de grão attinge a 1.013, mas a maioria delles se destina ao centeio e ao milho—disse a *Revista Commercio e Industria*, de São Paulo.

NECROLOGIA

As inhumações feitas no Cemiterio desta cidade, de 20 de Julho a 15 de Agosto, foram as seguintes:

- Dia 20—Dois fectos, um do sexo masculino outro feminino. —Januario Gabriel de Almeida, com 65 annos, casado, cor branca, occorrido no Hospital de Santa Beatriz. Causa mortis arterio esclerose.
- Dia 21—José Rangel, com 23 annos, solteiro, cor branca. Sem assistencia medica.
- Dia 24—Um fecto, sexo masculino.
- Dia 23—Manoel Francisco da Silva, com 80 annos, casado, cor branca. Sem assistencia medica.
- Dia 28—Anna Damasia Gonçalves, com 40 annos, casada cor branca. Sem assistencia medica.
- Dia 1 de Agosto—Virginia, 8 annos, branca, filha de Frontino José Nogueira. Sem assistencia medica.
- Dia 2—Marcos Lauriano da Silva, branco, 50 annos. Sem assistencia medica.
- Dia 7—Um fecto, feminino.
- Dia 13—José Gonçalves Dutra, branco, 57 annos, viuvo. Sem assistencia medica.
- João Felicio Hostim, cor branca, 45 annos, casado. Sem assistencia medica.
- Dia 14—Octavio, branco, 4 dias de idade, filho de João Ignez de Azevedo. Sem assistencia medica.
- Dia 15—Catharina Maria de Jesus, branca, doze annos, filha de Antonio Cesario dos Santos. Causa mortis infecção gastro intestinal.
- Genesisia, cor branca, 4 annos, filha de Rufino Augustinho A-naclcto.
- Caetana Rosa de Jesus, cor branca, viuva, 75 annos. Sem

assistencia medica.

- Elisabeth Krubeck Ignacio, 39 annos, casada. Causa mortis infecção interina consequente de aborto.
- Rosa de Oliveira, cor branca, 21 annos, filha de Lucas Izidoro de Oliveira, fallecida no Hospital de S. Beatriz. Causa mortis shok operatorio.

Casamento Civil

De 19 de Julho até hontem casaram-se em audiencia:

- Carlos Day com d. Luiza Koehler.
- João Euphrasio das Chagas com d. Maria Rosa de Jesus.
- Salustriano Domingos Correa com d. Margarida Correa da Luz,
- Antonio Sanches da Silva com d. Anna Chegata.
- Antonio Richardo Lauriano com d. Anna Ramos.

Nascimentos

No cartorio do Registro Civil, a cargo do sr. Edmundo Heusi, foram feitos de 15 de Julho a 15 do corrente, os seguintes a-señtamentos:

- Leonor filha de Antonio Joaquim Leal e sua mulher.
- Rudolph—filho de Luiz Simam e sua mulher.
- Melentino—filho de Manoel José Ferreira e sua mulher.
- Por baptisar—sexo feminino—filha de Theodoreto José de Araujo e sua mulher.
- Por baptisar—sexo feminino—filha de Pedro Valeriano Paschoal e sua mulher.
- Antonio—filho de João Elias e sua mulher.
- Dois fectos—um masculino e um feminino de Felisbina da Silva.
- Laura—filha de José Constan-cio Rochadel e sua mulher.
- Alfredo—filho de Joaquina Maria de Jesus.
- Francisco—filho de Antonio Queiroz de Almeida e sua mulher.
- Por baptizar—sexo masculino—filho de José Nunes de Oliveira e sua mulher.
- Alfredo—filho de Julio Adam e sua mulher.
- Arthur—filho de Antonio Adão Dias e sua mulher.
- Luiz—filho de Eduardo Cavi-quiol e sua mulher.
- Maria—filha de Magdalena Pheliponi.
- Pedro—filho de Pedro Fabini e sua mulher.
- Felippe Affonso—filho de Felipe Joaquim Simão e sua mulher.
- Izabel—filha de Bernardino da Silva Nunes e sua mulher.
- Por baptizar sexo feminino fi-lho de Manoel Morgado

O PARAISO

(Para o amigo Dolores Natividade)

Como devem sentir-se bem alli, debaixo d'aquellas arvores, mudas testemunhas dos seus idyllios!...

E' nesse cantinho do jardim, o logar escolhido, que elles ao cahir da tarde, quando o Sol vae desaparecendo no horisonte, costumam ouvir a vós do coração, melodiando as notas de um canto todo de Amôr...

E ahi ficam ambos, horas e horas, n'um envelo d'alma deliciosa, bemdizendo o futuro e a sonhar felicidades, n'um sonho bello muito bello...

As vezes, enquanto deslizam suavemente as horas do declinar do dia, elle embriagado de amor escreve na areia branca e fina do seu querido Paraiso, umas palavras ternas e consoladoras que os labios da sua amada murmuram docemente... tão doce como o ciciar de um beijo da brisa...

D. Lyra

Itajahy, Agosto de 1916

Aguilhas Singer

VENDE-SE NA CASA BRAZIL DE LEOPOLDO OLINGER A RUA DR. LAURO MÜLLER, NR. 14, UNICO DE— POSITARIO —

A negocios está nesta cidade o sr. Edgard Torrens, representante commercial de diversas casas importadoras do Rio Grande do Sul.

Um poeta brasileiro excommungado

Pelo bispo de Campinas, Estado do Rio, foi excommungado o poeta brasileiro Saturnino Barbosa, por ter este, publicado um poema intitulado—A morte de Deus,—emboracom essa excommungação, este foi auctorizado pelo capitalista Julio da Conceição, a distribuir 10 mil exemplares deste poema em todo o Brazil.

Domingo, 13 do corrente, festejou o seu natalicio, entre as alegrias da familia e dos amigos que o apreciam, o sr. Alfredo C. Moreira, negociante desta praça. Felicítamol-o affectuosamente.

Comprea pão na Panificação Modelo unica que trabalha pelo processo hygienico, com moderna amassadeira movida à electricidade.

Está exercendo o cargo de professor do Grupo Escolar "Victor Meirelles", na vaga do sr. Honorio Miranda, o sr. Alberto Schroeder.

Bodas de Prata

UMA FESTA FAMILIAR

Commemoraram hontem, 17 do corrente, as suas bodas de prata, o sr. Thomaz Peressoni e sua dignissima coasorte d. Ernestina Peressoni. Ao ensejo de tão brilhante data o feliz casal reunio nos salões da S. de Atiradores um elevado numero de pessoas para uma festa familiar que esteve encantadora e bellissima.

As 22 horas teve inicio o grande jantar, servido em meza caprichosamente ornamentada, em forma de U, sendo as iguarias o que a arte da culinaria tem de gosto e perfeição. A profusa iluminação escoava docemente, emprestando aos cristaes os mais seductores reflexos. Ao dessert o sr. Henrique Midom, em bella allocução, saudou o distincto casal que commemorava o seu jubileu. Em seguida o sr. coronel Eugenio Müller, em phrases brilhantes fallou sobre a missão da mulher, terminando por brindar a familia Peressoni.

Durante o jantar, que foi servido pelas incansaveis senhoritas da Sociedade *Alpenveilchen*, fazia-se ouvir uma excellente orchestra. Terminado este, três gentis meninas, recitaram com muita graça uma poesia em allemão dedicada ao casal. A sociedade de Cantores allemães, ahi reunida, tambem se fez ouvir com muito garbo.

O salão apresentava um aspecto encantador e se achava repleto de graciosas senhoritas, dignissimas senhoras e distinctos cavalheiros que se entregaram ao prazer da dança até altas horas. Num dos intervallos das contra-danças os garbosos moços da sociedade gymnastica surprehenderam os presentes com uma apothose habilmente executada, em honra ao feliz casal.

Não deservemos com mais minuncia a bellissima festa, por falta de espaço, resta-nos, porem, reiteirando as nossas felicitações, agradecer a digna familia Peressoni as gentilezas que nos foram dispensadas.

Valsa Liège

O sr. Qiterio Rosa, compositor musical, teve a gentileza, que lhe somos grato, de offerecer ao nosso jornal um exemplar da linda valsa LIÈGE que mandou taquigraphar no Rio de Janeiro.

E' mais uma producção que muito recommenda aquella virtuose já bastante conhecido entre nós como musico eximio e de bom gosto.

A Delegacia Fiscal de Florianopolis está publicando editaes de intimação, com prazo até 3 de Setembro, as pessoas abaixo indicadas, que achando-se na Europa, por occasião de surgir a guerra europeã, receberam auxilio do governo da União para se repatriarem, e pagar os respectivos debitos: Amalia Mulhtein, Margarida da Cunha, Henrique Romano, Haus Schoff, Eduardo Fisser, Frederico Krauz, Augusto Becker, João Schoff e Johan Nascle.

A negocio foi a Florianopolis, o sr. Eugenio Müller Filho.

Congresso Representativo

Com as solemnidades do uso foram hontem installados os trabalhos do Congresso Representativo do Estado.

Estavam presentes os deputados dr. José Arthur Boiteux, Joé Callaço, Aristiliano Ramos, dr. Julio Renaux, Arnaldo Santiago, Pereira de Oliveira Filho, Marcos Konder, Accacio Moreira, Dorval Melchades, Otto Boehm, Caetano Costa, Thiago de Castro, Tomaz Vieira e F. Albuquerque.

A' uma hora da tarde deu entrada no palacio do Congresso o sr. dr. Felipe Schmidt, governador do Estado, que foi recebido por uma commissão de cinco membros e conduzido ao lugar que lhe fôra reservado na meza da presidencia.

S. exa leu uma longa e bem elaborada mensagem, em que trata com municipalidade dos negocios publicos do Estado.

Dessa mensagem daremos proxivamente conta aos nossos leitores.

Uma guarda de honra, postada em frente ao Congresso, prestou as continencias do estylo ao governo do Estado.

A concurencia à solemnidade do legislativo foi bastante fraca.

A leitura da mensagem teminou às 3 horas, retirando-se s. exa. dr. F. Schmidt acto continuo para palacio, onde momento após recebeu os cumprimentos dos congressistas, trocando-se por essa occasião amistositas saudações.

O dr. governador do Estado, em homenagem à installação da 1.ª sessão da 9a. legislação do Congresso, realisada hontem, resolveu perdoar o sentenciado João Magdalena Junior, do resto da pena que está cumprindo na cadeia publica da capital.

Transcripto d'O ESTADO.

Edital

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, faz publico que até o dia 30 deste mez, se cobrará sem multa no Paço Municipal, o imposto sobre metro linear de terreno para conservação de ruas a que se referem as Leis 23 e 27 de 10 de Dezembro de 1907; e que, findo esse prazo, tal imposto será onerado com a multa de 20 %.

Paço Municipal de Itajahy, em 7 de Agosto de 1916.

O Procurador
João Gaya.

Edital

De ordem do Snr. Administrador, faço saber aos interessados que até o ultimo dia do mez corrente, procede-se n'esta repartição, a arrecadação do imposto de Industrias e Profissões relativo ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o dito dia, poderão satisfazelo no primeiro mez que se seguir com a multa de 10 p. c. e ao segundo com mais a de 2 p. c., ou seja 12 p. c.

Sendo a respectiva cobrança judicial iniciada em principios do mez de Novembro, de accordo com que estabelece o art. 8 da Lei n. 1050 de 17 de Setembro de 1915. Meza de R. Estadoes de Itajahy, em 1 de Agosto de 1916.

O Escrivão.
João A. Gomes.

ATLAS

Seguros Mutuos contra fogo
Sede—Rua Libero Badaró
nr. 106—São Paulo

Para seguros prospectos e mais explicações com o Agente Geral n'esta cidade á rua Victoria

Ferreira Pontes Jr.

AÇOUGUE do POVO

Rua Dr. Hercilio Luz, nr. 32

Neste açougue encontra-se diariamente carne verde de primeira qualidade.

Especialidade em

Carne de porco,

Toucinho,

Costellados,

Linguica,

Salame,

Banha etc.

Acceita qualquer encomenda para ser entregue em residencia.

Por atacado e a varejo

Francisco Kaprowski Itajahy.

VIDALON

A ultima criação da Therapeutica!

Mais de MIL ATTESTADOS comprovam as suas curas radicaes.

A sua acção é energica e infallivel nas DYSPEPSIAS por mais antigas e rebeldes e de qualquer natureza.

Despreze todas as panacéas porque o VIDALON curando todo e qualquer soffrimento do estomago, faz sentir ao mesmo tempo a sua acção poderosissima como um excellente TONICO NERVINO E MUSCULAR

O seu uso, mesmo sem doença grave, conserva a saude e revigora o organismo fraco e vido tornando-o eternamente moço.

Empregado com vantagens nas «indigestões, colicas, enjoos de mar» das «senhoras gravidas», o VIDALON é tambem um destruidor do «MAU HALITO» de effeito seguro e rapido.

Recitado pelas notabilidades do paiz para todos e em todas as idades. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Norte, Sul e Interior do Brazil e nos depositarios geraes no Rio de Janeiro:

RODOLPHO HESS & CO.—Rua 7 de Setembro 61 e 63

Cigarros UNIÃO

Devido a alta que soffreu o fumo e papel de claro que o milheiro dos Cigarros União continuará a ser vendido a 8\$000 e não 7\$300, como havia anunciado.

E. KOCH

Aluga-se a rua estrada Brusque o predio nr. 55 proprio para familia. Dispõe de bens quartos, cosinha, pomar, agua e luz electrica. Trata-se com

Gabriel Heil

Vende-se por preço barato uma casa a rua 7 de Setembro com 28 palmos de frente e excellentes commodos para pequena familia.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario.

Henrique Sotero da Silva

Dr. Julio Renaux

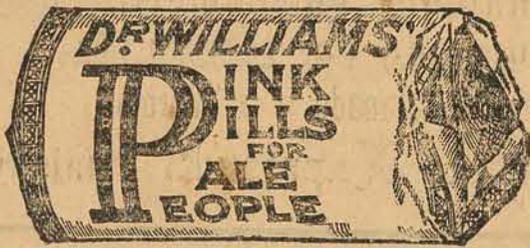
Advogado—Brusque

Acceita o patrocínio de todas as causas commerciaes, civies, orphanologicas e criminaes, nesta comarca e nas comarcas vizinhas.

Se nos negocios da vida, leitor, tendes gasto o capital e juros, e a saude está a caminho de bancarrota, tomae sem demora as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

antes que seja demasiado tarde. Milhares ha que se restabeleceram permanentemente com o seu uso.



Pedir as Pilulas Rosadas do Dr. WILLIAMS nas boticas onde compram seus remedios. Em pacotes como este. As letras estão impressas em relevo, com tinta roxa, sobre papel cõr de rosa, e são sensiveis ao tacto.

IMPORTANTE DESCOBERTA DA CURA DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO E ASTHMA

Sofuções, bronchite asthmatica, chiado no peito, palpitações, cansaço, pés inchados, hydropsias, falta de ar, vertigens, batimento exagerado das veias e arterias, arterio-sclerose, aneurisimas, dôres e agulhadas do lado esquerdo, dilatação da aorta, nevralgias cardiacas, syphilis e rheumatismo no coração, curam-se com a receita do sabio americano dr. King's Patent, ou o Cardiogenol. Milhares de curas no Brasil. Depositarios: Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91.—Drogaria Silva Gomes, rua de S. Pedro, 40 e 42—Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18—Drogaria Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, Rio de Janeiro.—Vidro 65000. Pelo Correic 85500.



AS MULHERES SADIAS

PROTEJEM sua saúde e conservam sua joven apparencia usando as

Pilulas de Vida do Dr. Ross

para evitar e curar Incommodos Intestinaes, Estado Bilioso e Dyspepsia. É facil de tomar-se, suave, de acção certa e agradavelmente fortalecedor em seus effeitos. Produz allivio provocando nova actividade nos órgãos digestivos, augmentando por tanto o appetite e capacidade digestiva, produzindo abundancia de Saúde, Força e Vigor.

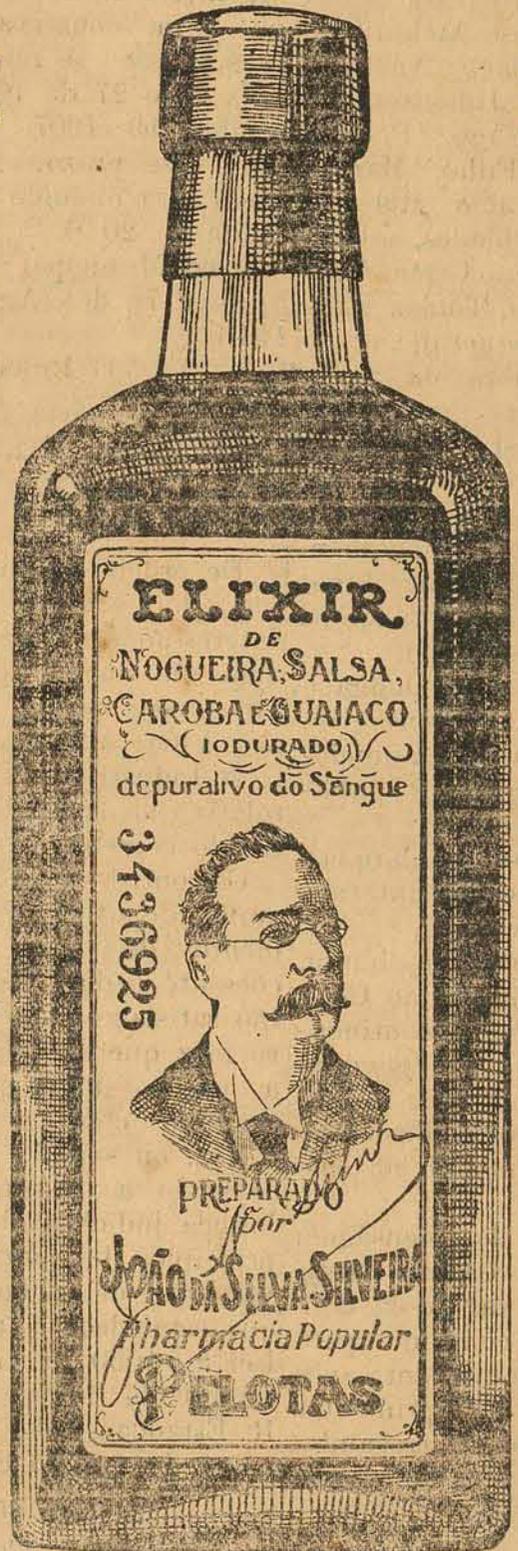
Obtenham o genuino em um vidrinho sellado, com a nossa marca registrada e a assignatura de C. B. Riker.

C. B. Riker

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
No. 6.-1914.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do Sangue
Premiado com medalhas de Ouro



Unico que Cura a Syphiles!

Deposito Geral

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

RIO DE JANEIRO